



A mesa que dirigiu as solenidades de formatura desta noite.



Os formandos de 1975 da Universidade Federal de Viçosa.

Governador Aureliano Chaves paraninfou as novas turmas da UFV

Duzentos e trinta estudantes de graduação e 60 de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) colaram grau, hoje, às 20h, no Ginásio de Esportes da UFV, em solenidade presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, tendo como paraninfo o Governador de Minas Gerais, dr. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça e orador da turma o formando José Carlos Gouveia da Silva.

O professor Antônio Secundino de São José recebeu a homenagem especial, sendo também homenageados o prefeito municipal de Viçosa, senhor Antônio Chequer e o dr. Arthur Bernardes Filho, membro do Conselho Diretor da UFV, além dos professores Alexandre Aad Neto, Carlos Augusto A. Fontes, Cid Martins Batista, Eduardo J.M. Del Peloso, Hércio Vaz de Mello, Ivo Manica, José Gabriel Lelles, José Joaquim Araújo, José Maria Vieira, José Mansur Nacif, Leni do Vale Cintra, Lúcia Maria Maffia, Maurício Wagner C. Azevedo, Marisilda S. Sancevero, Renato Cruz, Rita Maria M. Alencar e Roberto da Silva Ramalho.

A homenagem administrativa foi para José Ferreira de Paula, sendo o preito de amizade dedicado ao padre Antônio Mendes e o preito de gratidão aos senhores Marcello Eustáquio Martino e Sebastião Secundino da Silva. O senhor Aldo Teixeira Lopes foi o



O reitor Antônio Fagundes de Sousa e o governador Aureliano Chaves.

representante dos pais dos formandos, e as homenagens póstumas foram dedicadas a Inês de Araújo Vidigal e Manoelita Lopes Campos.

AS SOLENIDADES

O Governador Antônio Aureliano Chaves de Mendonça abriu a cerimônia de colação de grau, passando, em seguida, a presidência dos trabalhos ao reitor Antônio Fagundes de Sousa, tendo sido executado, na ocasião, o Hino Nacional, seguindo-se a declaração de presença da maioria dos membros dos Conse-

lhos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa.

Após o assentimento para a colação de grau, foi realizada a cerimônia da entrega de diplomas aos novos engenheiros-agrônomo, engenheiros florestais, bacharéis em Matemática e licenciados em Química, Economia Doméstica e Pedagogia e aos pós-graduados em Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitotecnia, Microbiologia Agrícola e Zootecnia (mestrado), e de doutorado em Zootecnia.

HOMENAGEM AOS EX-ALUNOS

Também hoje os ex-alunos da Universidade Federal de Viçosa, durante a 40ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos, recordaram com visitas às árvores das turmas, seus 40 anos de formados (16 engenheiros-agrônomo, quatro médicos veterinários, 31 técnicos-agrícolas, 32 administradores rurais); por seus 25 anos de formatura (17 engenheiros-agrônomo, 35 técnicos agrícolas e um administrador rural); por seus 10 anos de formados (15 magistri scientiae, 86 engenheiros-agrônomo, 25 bacharelas em Ciências Domésticas, 31 técnicos em agricultura, 24 administradoras do lar e 40 técnicos agrícolas).

O programa de manhã da 40ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da UFV constará da admissão dos novos membros, saudação aos novos associados, palestra do reitor Antônio Fagundes de Sousa, eleição da nova Diretoria da AEA e debates de assuntos gerais, às 9h, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura, Edifício Arthur da Silva Bernardes; almoço de confraternização e posse da nova Diretoria, para o biênio 1976/1977, às 13h, no Centro Social; e solenidade de inauguração do busto, em bronze, do dr. Bello Lisboa, no Edifício Arthur da Silva Bernardes.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Universidade Federal de Viçosa diplomou hoje

Duzentos e noventa estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) receberam, hoje, diplomas de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, em sessão solene realizada no Ginásio de Esportes da UFV, sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de Sousa, sendo paraninfo o Governador do Estado, dr. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça.

Eis a relação dos formandos de 1975 da UFV:

Engenheiros-Agrônomos

ECONOMIA RURAL

Fátima Marília Andrade de Carvalho
Francisco Antônio Gomes dos Santos
José Antônio Baião Vieira
José Tarciso Fialho
Paulo Cesar Rigueira
Paulo Geraldo Sant'Anna
Rui Fonseca Veloso
Wolmar Roque Loss

ENGENHARIA AGRÍCOLA

Alberto Mendes Costa
Evandro Sena Freire
Expedito José Ferreira
Fernando Alves Pinto
Fernando da Costa Baeta
Humberto Lucas de Oliveira
José Antônio Sobreira
José Modesto da Fonseca
José Ramon Loreto Charmelo
José Vieira Filho
Mário Eduardo Rangel Moreira C. Mata
Paschoal Bailon Senra
Paulo Cesar Corrêa
Reinaldo Lúcio Gomide
Roberto Mello Gleig
Valdecir Antoninho Dalpasquale

FITOTECNIA

Adair José Regazzi
Ademir Cardoso
Akio Hino
Alberto Baêta dos Santos
Aluisio Alvarenga Massote
Alvaro Derli Vago
Amarílio Augusto de Paula
Antonia do Carmo Barcelos
Antônio Bastos de Carvalho
Antônio Ferreira de Almeida
Carlos Antônio Lourenço
Carlos Eugênio Martins
Célio Kersul do Sacramento
Claudio Cavariani
Cleide Maria Ferreira
Fernando Bernardo Gomide
Fernando de Freitas

Francisco de Assis de Souza Almeida
Geraldo Fardim
Hélio Lamas de Faria
Henrique Maíra Mosqueira
Iolando Cavéquia
Jaime Maia dos Santos
João Batista Marques
João Batista Teixeira
José Antônio Silva Rosado
José Camilo Filho
José Eustáquio Bortone
José Clério Rezende Pereira
José Farias de Novais Filho
José Ferreira da Silva
José Flávio Lopes
José Gouveia da Silva (ORADOR)
José Lima Barros
José Saltório de Lima
Leonidas Paixão Passos
Luiz Carlos Muniz Ferreira
Luiz Eduardo Ferreira Fontes
Luiz Gonzaga Valente da Silva
Luiz Paulo de Carvalho
Manoel Antônio Dias Neto
Manuel Costa Chaves
Márcio Ferreira Pelegrini
Milton Bombarda
Moacil Alves de Souza
Nelson Elio Zanotti
Nívio Poubel Gonçalves
Odilon Ferreira Saraiva
Paulo Alexandre Bernardes Silva
Paulo Alves de Freitas
Pedro Antônio Silva Araújo
Pedro Cesar dos Santos
Radagasio Hugo Vervloet Filho
Rubens José Campo
Sammy Fernandes Soares
Sieglinde Machado
Silas José Barbosa
Sirval Perim
Valter Pedro Pereira
Vilário Francisco Filho
Virginia Lúcia Miranda de Oliveira
Walter Cunha Mendes Junior

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Antônio Carlos Gomes de Souza

Ismael Maciel de Mancilha
Ivaír Barbosa Viana
Paulo Cesar Stringheta

ZOOTECNIA

Adalto Ribeiro Franco
Alexandre Nunes Rabelo
Alonso L'Abbate Marques
Antônio Carlos Costa Soares
Antônio Carlos Coutinho
Carlos César Garcia
Cid Lopes Bhering
Délio Bernardino Filho
Diogo Fernandes Braga
Duarte Vilela
Eduardo Lopes Cançado
Elias Tadeu Fialho
Ezio Souza de Deus Junior
Fábio Junqueira de Araújo
Fernando Antônio de Carvalho
Fernando José Vieira
Geraldo Antônio Resende Macedo
Geraldo Gruppi
Geraldo Luiz Colnago
Haroldo Mendes Rodrigues
Jackson Silva e Oliveira
Jaime José Borges Garcia
Jorge Luiz e Silva
José Carlos Andrade Veloso
José Carlos Ribas
José Tarcizo de Ávila
Juvenal Lobo
Leopoldo Concepción Loreto Charmelo
Manoel Alves Magalhães
Marcilio de Azevedo
Mauri Rosa
Miguel Azis Alexandre
Nilo Augusto Pio Pinheiro
Oscar Moura Ribeiro Neto
Paulo Piau Nogueira
Rafael José Lemos
Raul Cardoso da Silva Filho
Reinaldo Nunes de Oliveira
Reinaldo Pena Lopes
Ricardo Albuquerque Rezende
Severino Rodrigues Costa
Valdeliro Ramalho Sicupira
Wilson Eduardo Gomes Carvalho

Engenheiros Florestais

Adalberto Adair Fialho
Edmar Ramos de Siqueira
Eduardo Pinheiro Henriques
Eunice Araújo Torres
Eustáquio Simplicio
Fábio Antônio Fonseca Nascimento

Genésio Tâmara Ribeiro
Ivoline de Souza
Joana Maria Ferreira
José Bittencourt de Souza
José Lourenço Ladeira
José Osvaldo Ribeiro

José Ricardo Machado
Mauripe Cordeiro Durães
Paulo Roberto Rocha Lobo
Rita de Cássia Gonçalves
Roberto Lanna
Sérgio Antonio Comastri

s 290 estudantes de graduação e pós-graduação

Bacharéis em Matemática

Antonio José Maciel
Lécio Maria Rodrigues
Maria José Braga Neves
Venceslau Modesto dos Santos

Licenciados em Química

Francisco de Paula Soares Mól Filho
Romeu Mesquita Furtado
Salim José

Licenciadas em Economia Doméstica

Alzira Maria Ferreira
Amélia Maria Nascif
Ana Maria Chaiben
Célia Alencar de Moraes
Clotildes Maria de Gouveia
Denise Carvalho
Eunice Teixeira de Barros
Inildéa Lúcia da Silva
Joana D'Arc Valente Uchôa
Márcia Fusae Nassu

Maria Amélia de Oliveira
Maria da Penha Cordeiro Pereira
Maria das Graças Viana de Souza
Maria do Carmo Cunha
Maria Lísia Rezende Fontes
Maria Luiza D'Oliveira
Maria Tereza Quintão Carneiro
Maria Thereza Coser
Maria Virginia Lopes da Silva
Maria Zélia Alves Amado

Mítico Sato
Nanci dos Santos Lauro
Neusa Maria Blunck Rezende
Neyde Alice Bello
Rita de Cássia Sant'Anna
Rosa Mitsuyo Umebara
Suely de Rezende Calil
Vanira Fernandes Santana
Vilma Maria Fernandes Santana

Licenciados em Pedagogia

ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR DE 1.º e 2.º GRAUS

Antonia Lopes da Silva
Creusa Maria Ladeira
Enéria Silva
Eny Tafuri
Maria do Carmo Tafuri Paniago
Marlene Soares Vidigal
Marly Fontenelle Soares

SUPERVISÃO ESCOLAR DE 1.º e 2.º GRAUS E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE 1.º GRAU

Belenice de Oliveira Tibúrcio
Vanda Maria Rodrigues Alves

SUPERVISÃO ESCOLAR DE 1.º GRAU

Maria Ilza Câmara Campos

SUPERVISÃO ESCOLAR DE 1.º e 2.º GRAUS E MAGISTÉRIO

Aida Mariz
Ana Maria Duarte Galvão
Ana Maria Silva Araújo
Célia Maria de Freitas Alvim Carvalho
Clara Maria de Castro Alves
Daura Maria Rodrigues
Dirce Cardoso Machado Pires
Erli Marota Paiva
Francisco Serafim Brandi
Heloisa Brilhante de São José
Hevani Maciel Souzalima
Luzia Estelita Rodrigues
Magdá Maurícia de Oliveira
Maria Conceição da Silva
Maria das Mercês Guimarães Faria
Maria do Carmo Ferreira

Maria do Carmo Fonseca
Maria de Lourdes Pereira da Costa
Maria José de Oliveira
Maria José Teixeira de Oliveira
Maria Lúcia Gervásio
Maria Lúcia da Silva
Maria Odeth Monteiro de Castro Finamore
Maria do Rosário de Oliveira Valente
Marion das Dores Fernandes Alves
Marília Rodrigues
Maurílio Nogueira da Silva
Neiva Maria Mendes Machado
Nilza Moreira Sabino
Tereza Maria Paula Pinto
Terezinha Aziz Alexandre Sant'Ana
Sonia Maria Coura
Zélia de São José

Pós-Graduação

MESTRADO EM ECONOMIA RURAL

Adilson Barreto Vivas
Alvaro Seixas Neto
Ataide Jorge de Oliveira
Augusto Monteiro
Carlos Antônio Moreira Leite
Francisco Xavier Hemerly
Jorge Gomes Lobato
José de Lima
Marisa Marilena Tanajura Luz Barbosa
Renato Zandonadi
Wagner José de Barros

MESTRADO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA

Guaracy Ferreira do Carmo
Pedro Marques da Silveira

MESTRADO EM EXTENSÃO RURAL

Armando José Lapa
Aurora Ribeiro de Goicochea
Carlos Henrique de Carvalho
Carlos Magno Fajardo
Edgard Alencar
Eros Ferreira Toledo
Fernando Albiani Alves

João Lisboa Sobrinho
José Alberto de Avila Pires
José Luini da Silva Rego
Luis Alberto Spezzini Reys
Mário Capp Filho
Paulo Minicucci Castanheira
Raimundo Rodrigues Pereira
Ronaldo Rettore
Sebastião Teixeira Gomes

MESTRADO EM FISILOGIA VEGETAL

Carluce Gomes de Sá e Carvalho
José Joaquim Marcano Arcay
José Vieira Alves Barbosa
Luiz Alberto Netto Madruga
Marcio de Moura Estevão

MESTRADO EM FITOTECNIA

Alberto Leandro Pereira
Claudio Manuel da Silva
Elcio Hirano
Elio José Alves
Enivanis de Abreu Vilela
Gui Alvarenga
João Maria Japhar Berniz
João Osvaldo Veiga Rajael

José Ferreira de Paula
Juarez Bolsanello
Luiz Carlos de Souza Bueno
Luiz Regueira Medeiros
Miralda Bueno de Paula
Nilton Nagib Jorge Chaljum
Omar Raphael Chauran
Osmar Souza dos Santos
Roberto Tozani
Sebastião B. Nogueira

MESTRADO EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Alvaro Manuel Rodrigues Almeida
Fernando de Assis Paiva
Iêdo Valentim Carrijo
Zito Mansk

MESTRADO EM ZOOTECNIA

Manoel de Almeida Mendes
Rodolpho de Almeida Torres
Vicente P. M. Gontijo

DOUTORADO EM ZOOTECNIA

Narciso Islabão

UFV: Ensino, Pesquisa e Extensão para o desenvolvimento do País

Com meio século de bons serviços prestados ao Brasil, ergue-se em Viçosa, Minas Gerais, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), instituição possuidora de uma movimentada vida universitária, abrangendo mais de três mil estudantes, com uma equipe docente altamente qualificada e um corpo administrativo bem preparado para cumprir sua missão no funcionamento do seu importante complexo universitário. Ela oferece a nível de graduação os seguintes cursos: Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Matemática, Física, Química e Biologia), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Pedagogia, Tecnólogo de Cooperativismo, Tecnólogo de Laticínios e Zootecnia. A nível de Mestrado são oferecidos os cursos de Ciência Florestal, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitotecnia, Microbiologia Agrícola, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia. A nível de Doutorado os cursos de Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia.

O pioneirismo tem sido um dos principais traços caracterizadores da UFV e, desta forma, foi ela a primeira universidade brasileira a implantar cursos de pós-graduação, na área de Ciências Agrárias.

Vários produtos, que hoje são lugares-comuns na agricultura nacional, tiveram suas variedades desenvolvidas, melhoradas e adaptadas, às condições do País pela UFV. Desta maneira, o primeiro milho híbrido produzi-



Vista parcial do "campus" da Universidade Federal de Viçosa.

do no Brasil teve sua origem em Viçosa, bem como o arroz agulha Esav.

O feijão preto Ríco 23, lançado em 1959 pela UFV, tem uma capacidade de produção de 30 a 50% maior que as outras variedades comumente usadas pelos agricultores brasileiros.

Mais recentemente, a UFV vem-se dedicando à experimentação com soja, e três novas variedades foram criadas: Viçoja, Mineira e UFV-1. Os resultados que os técnicos vêm obtendo com as novas variedades apresentam rendimentos médios bastante superiores aos índices registrados pela cultura em campos de produção do Brasil e dos Estados Unidos. Através do seu Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro, é ela a responsável pela introdução da cultura da soja naquela importante região de Minas Gerais.

A UFV lidera, no País, os estudos sobre o controle e procura de variedades resistentes à ferrugem do café. Seus pesquisadores já conseguiram determinar fungicidas mais eficientes para o controle da enfermidade e dosagens e épocas de aplicação mais adequadas; já conseguiram coleções de variedades resistentes, destacando-se os cruzamentos do Híbrido de Timor com a variedade Caturra (Catimor) e os retrocruzamentos deste com o Catuai e Mundo Novo.

A UFV já conseguiu, também, melhorar e introduzir, em diversas regiões do País, plantas forrageiras; modificar sistemas de alimentação para engorda de bovinos em confinamento; modernizar fórmulas de rações para suínos e aves; idealizar novos métodos de conservação do solo, para maior diversificação de culturas; novos métodos de armazenagem de grãos; além de sempre assessorar órgãos

públicos e particulares sobre a viabilidade econômica das diversas atividades agropecuárias e florestais, para melhor dinamização e racionalização de empreendimentos.

Desde os seus primeiros dias, a UFV tem-se preocupado em atingir os seus objetivos, na formação de mão-de obra qualificada, reclamada pelo crescimento da economia do País. Seus professores foram enviados aos grandes centros de pós-graduação do exterior, para o seu mais completo aperfeiçoamento, nos níveis de mestrado e doutorado, nas diferentes áreas do conhecimento humano. Assim, ao longo de cinquenta anos de trabalho, a UFV foi reunindo paciente e inteligentemente, peça por peça do excelente conjunto intelectual que hoje constitui a sólida estrutura educacional que possui.

A UFV foi a primeira instituição a realizar trabalhos de extensão da natureza da Semana do Fazendeiro, cujas realizações, em seu "campus", ganharam tradição e excelente "status" no contexto das atividades extensionistas do País. Também foi um trabalho pioneiro da UFV a montagem da primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, no Brasil, organizada, em 1942, pelo seu antigo Departamento de Engenharia Rural.

Sempre ativa nos campos do ensino, pesquisa e extensão, a UFV encara o futuro com tranquilidade, principalmente pelo apoio recebido do Ministério da Educação e Cultura e de outros órgãos governamentais. Afinal, ensino, trabalho, pioneirismo e pesquisa vêm sendo o seu cotidiano, desde aquele longínquo 1926, quando começou suas atividades um dos maiores centros de estudos de Ciências Agrárias do País: a Universidade Federal de Viçosa.



Outra vista parcial do "campus".